

A importância da posse de bola no futebol: Novas perspectivas

The importance of holding the ball in football: New perspectives

DOI:10.34117/bjdv7n7-431

Recebimento dos originais: 20/06/2021

Aceitação para publicação: 20/07/2021

José Carlos Mendes Vieira Júnior

Educação Física – Bacharel (Cursando)

Treinador (Estagiário).

Endereço: Av. Antônio Leão da Silva, Quadra 37, Lote: 02, Centro,
Turvelândia-GO - CEP: 75970-000.

E-mail: juniormendestur@gmail.com

Alexsandro Silva Mateus

Mestre em Educação pela Universidade Dom Bosco

UNIBRÁS – Campus Rio Verde

Endereço: Alameda Nestor Fonseca, S/N, Quadra: 22, Lote: 442, Casa B – Residencial
Interlagos – Rio Verde – GO – CEP: 75909-769

E-mail: alexnegacpmg@hotmail.com

RESUMO

O objetivo do respectivo trabalho culmina em correlacionar o tempo de Posse de bola e a quantidade de finalizações com o resultado final e o mando de campo dos jogos do Campeonato Inglês, primeira divisão, de Agosto de 2018 a Maio de 2019. Foram analisadas 38 rodadas, com 10 jogos, dos 20 times profissionais que disputaram o Campeonato Inglês de 2018/2019. Para a correlação, os resultados foram apresentados em médias, e em seguida foi realizada uma análise qualitativa, descrevendo o percentual das ações analisadas. Os resultados variaram conforme o resultado final dos jogos. Dessa forma, pode-se observar que enquanto a maioria dos jogos em que as equipes que obtiveram um maior percentual de posse de bola, não saiu derrotas, e assim, em 210 jogos a equipe venceu 178 ou empatou 32. Por outro lado a equipe que não conseguiu passar mais tempo com a posse de bola durante uma partida, venceu apenas 127 e empatou 38 vezes. E cinco jogos não foram contabilizados porque ambas as equipes empataram a porcentagem da posse de bola com 50% cada. Frente aos resultados apresentados, acredita-se que os mesmos poderão ofertar incentivos e orientação para um melhor aproveitamento no período de treinamentos e, por conseguinte, contribuir de forma muito significativa, para o desenvolvimento na melhora do desempenho de atletas do Futebol, servindo também para outros frutos.

Palavra-chave: Posse de Bola, Resultado Final, Campeonato Inglês, Futebol.

ABSTRACT

The objective of the respective work culminates in correlating the time of possession of the ball and the number of submissions with the final result and field command of the games of the English Premier League, first division, from August 2018 to May 2019. 38 rounds were analyzed. , with 10 games, of the 20 professional teams that competed in the 2018/2019 English Championship. For the correlation, the results were presented as

means, and then a qualitative analysis was performed, describing the percentage of the analyzed actions. The results varied depending on the final result of the games. Thus, it can be observed that while most games in which the teams that obtained a higher percentage of possession of the ball, there were no losses, and thus, in 210 games the team won 178 or drew 32. On the other hand, the team who couldn't spend more time in possession during a match, won just 127 and drew 38 times. And five games were not counted because both teams tied the percentage of ball possession at 50% each. In view of the results presented, it is believed that they will be able to offer incentives and guidance for a better use in the training period and, therefore, contribute in a very significant way to the development in the improvement of the performance of Soccer athletes, also serving to other fruits.

Keyword: Possession of the Ball, Final Result, English Championship, Soccer.

1 INTRODUÇÃO

O Futebol é visto como um dos esportes mais populares do mundo todo, sendo ele muito aceito e praticado, ganhando e conquistando cada vez mais olhares de pesquisadores, profissionais do esporte e de torcedores, no que se refere a discutir, refletir e procurar compreender, a sua forma de funcionamento.

Assim, no que tange a manutenção da posse de bola de uma equipe, pode conseguir reduzir as chances da equipe adversária de oferecer perigo no seu campo, podendo essa tática ser utilizada como ferramenta para mudar o ritmo dessa partida, bem como desgastando mais os adversários que vão em busca do contra-ataque, objetivando-se assim, evitar gols, bem como qualquer jogada de perigo.

Segundo Duarte (2008) Posse de bola pode ser subentendida como o controle técnico-tático ininterrupto e completo da bola por determinada equipe.

Contudo, o respectivo estudo buscou responder ao seguinte questionamento: Ficar maior tempo com a posse de bola entre as equipes poderá influenciar de forma positiva no resultado das partidas de Futebol, e, no número de finalizações?

As hipóteses que norteiam esse trabalho buscaram comprovar ressaltam que a equipe que tiver maior tempo de posse de bola, em números consideravelmente maiores que seus adversários, poderão ter um aproveitamento bastante superior, em uma partida de Futebol, bem como destacam também como a posse de bola passou nos últimos anos a ser considerada por muitos estudiosos e pesquisadores dessa área, um dos principais fatores ao se analisar os números de uma partida de futebol.

O Objetivo Geral desse estudo culmina em:

- Identificar quais são as variáveis estudadas que melhor explicam acerca da importância que há nas equipes ficarem com mais tempo de posse de bola, em uma partida de Futebol.

Já para os Objetivos Específicos que norteiam esse trabalho, os mesmos se correlacionam em:

- Verificar como a manutenção da posse de bola das equipes que disputaram o Campeonato Inglês, primeira divisão em 2018/2019, contribuíram para êxito, e por conseguinte, maior número de vitórias, durante as 38 rodadas, com 10 jogos cada uma;

- Analisar qual a relação entre a posse de bola das equipes e seu resultado final, em uma determinada partida;

- Destacar que o desempenho de uma equipe não está somente em manter por mais tempo a posse de bola, mas na capacidade de saber como utilizar essa tática de forma eficiente.

Dessa forma, esse trabalho se justifica frente à intenção de se (re)pensar acerca da manutenção da posse de bola de determinada equipe, em uma partida de Futebol, levando-se em consideração que diversos estudos acerca da posse de bola em uma partida futebolística comprovaram que os resultados variam de acordo com o resultado final do jogo, pois enquanto que na maioria dos jogos as equipes que estão com maior posse de bola em suma, saíram vencedora nos jogos em que as outras equipes obtiveram menos finalização e, por conseguinte, saíram derrotadas, ou seja, a equipe que permanece mais tempo, poderá apresentar importante evidência que comprova significativo sucesso ofensivo.

Segundo Gomes (2014) diversos são os aspectos que influenciam o sucesso de uma equipe em uma partida de Futebol, destacando o autor que um deles é o maior tempo de Posse de bola, sendo assim, essa estratégia faz-se de suma importância, pois induz a quantidade de gols marcados e sofridos, bem como no que tange a eficiência das equipes em converter a posse de bola, em finalizações que se forem transformadas em gols, por conseguinte, estarão intimamente ligadas no resultado final de uma determinada partida.

Frente a essas considerações, essa pesquisa buscou verificar que em uma partida de Futebol, que a equipe que possui maior aproveitamento de pontos nos jogos, foi aquela que terminou com maior tempo de posse bola do que seu adversário.

Portanto, o procedimento metodológico desse trabalho encontra-se disposto em dois formatos, onde um é o de Revisão de Literatura, sob um diálogo exploratório-bibliográfico, de cunho qualitativo e de natureza básica, tendo por estrutura teórica obras

de renomados autores teórico-científicos, abordam com grande conhecimento e coerência, a temática supracitada nesse estudo, onde essas metodologias propõem ao pesquisador aproximar-se o mais possível do fenômeno a ser pesquisado, que neste trabalho será o de oferecer algumas reflexões acerca da importância que há na manutenção da posse de bola em uma partida de Futebol, onde em suma, as equipes mais bem sucedidas são as que possuem sequências ofensivas de maior duração com utilização de passes, e que por conseguinte, produziram mais vitórias.

O segundo procedimento metodológico desse estudo encontra-se disposto por ser uma pesquisa quantitativa, baseada em análise estatística, percentuais, médias e etc, onde estará presente nesse trabalho, vinte times profissionais que disputaram o Campeonato Inglês, da Primeira Série, de 2018-2019, no período de Agosto de 2018 a Maio de 2019, sendo analisadas 38 rodadas, com 10 jogos cada uma.

2 REVISÃO DE LITERATURA

2.1 FUTEBOL: FENÔMENO E PAIXÃO MUNDIAL

Sabendo-se que o Futebol é uma modalidade esportiva e coletiva, considerada como uma das mais praticadas e extremamente conhecida no mundo todo, despertando diversos olhares, e, por conseguinte, amplamente discutida ora por torcedores, adeptos e simpatizantes, ora por especialistas.

Contudo, o Futebol é um tipo de modalidade esportiva e coletiva, onde ocorre uma competição contínua pelo tempo e espaço, caracterizado assim, por sua variabilidade, aleatoriedade, imprevisibilidade e busca pela vitória, onde as duas equipes se encontram para disputar uma partida, baseadas em ações de ataque e de defesa, de forma opositiva (GARGANTA, 1997).

Segundo a definição do CONFEF (CONSELHO FEDERAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA, 2002, p. 26) o esporte é:

A atividade competitiva, institucionalizado, realizado conforme técnicas, habilidades e objetivos definidos pelas modalidades desportivas, determinado por regras pré-estabelecidas que lhe da forma, significado e identidade, podendo também ser praticado com liberdade e finalidade lúdica estabelecida por seus praticantes, realizado em ambientes diferenciados (CONFEF, 2002, p.26).

De acordo com Vieira (2014) o Futebol é um esporte caracterizado como práticas que desenvolvem e estimulam os aspectos funcionais do corpo, que permite instigar a análise de jogo, como cita o autor sendo a tática, desempenho quantitativo e qualitativo;

observação e análises dos adversários; captação e prospecção de Jogadores, dentre outros elementos que esse esporte abarca.

Desta forma trazendo para a modernidade o Futebol é visto como um dos esportes de maior destaque entre os sujeitos, sendo considerada uma espécie de paixão nacional e mundial, por abarcar vivências muito aceitas e vislumbradas por milhares de pessoas no mundo inteiro, estando fortemente carregado de sentido e significados culturalmente construídos, bem como de tendência de reprodução dentro de diversos universos, praticado por crianças, adultos e até idosos em lugares como as ruas, praças, escolas e clubes (MANTOVANI et al., 2008).

Leal (2000, p. 33) corrobora em afirmar que:

O futebol, por natureza, é dinâmico, faz-se relevante criar as condições de conhecimentos, treinamento e aperfeiçoamento do sistema pelos atletas do time, de forma que, sem caracterizá-lo, se dê a necessária liberdade, mobilidade e confiança de criação, além, é claro, de capacitar o elenco a executar sistemas alternativos dentro da mesma partida ou de um jogo para outro, tornando-o mais defensivo ou ofensivo, de acordo com as circunstâncias.

Contudo, o Futebol, é uma modalidade que permite desenvolver em seus praticantes diversas habilidades e qualidades, entre elas: físicas, psíquicas e sociais, morais e cognitivas, desenvolvendo ao mesmo tempo, resistência, habilidade, coordenação, velocidade, força, coragem, controle emocional, inteligência, dentre outras (RODENBUSH, 2009).

E sendo assim, observa-se que o Futebol é uma atividade dinâmica e extremamente interessante, composta por um coletivo de pessoas, uma bola e de movimentos naturais para sua prática como: correr, driblar, tocar e chutar ao gol, bem como um caminho pelo qual se busca um único objetivo geral: fazer gols para sua equipe, impedindo também que a equipe adversária marque pontos (MANTOVANI et al., 2008).

De acordo com Sampaio (1985) o Futebol talvez seja a única forma de expressão de todo um país, e que nas demais atividades o resto do país recusasse terminantemente acompanhar o gosto da maioria, isso só ocorre no futebol.

Viana (2012) ressalva que o Futebol é um dos esportes mais populares do Brasil, considerado também como componente da cultura brasileira. A grande maioria das crianças e adolescentes sonham em ser jogador de futebol, em conquistar fama, dinheiro e ter uma vida badalada como imaginam que seja a de um grande ídolo.

Assim, nas duas últimas décadas houve um grande aumento em estudos acerca dos fatores que influenciam no rendimento com o objetivo de elevar o desempenho e a qualidade de jogo das equipes no jogo de futebol (SILVA, 2007).

Portanto, o Futebol é um esporte coletivo, de muita ação e movimentos rápidos, que se dispõe de resistência física, habilidades, conhecimentos, velocidade, coordenação, força, agilidade e performance, visando desenvolver nos seus adeptos, um aprendizado social e cultural, elementos estes de suma importância na construção e desenvolvimento do indivíduo (VIEIRA, 2012).

2.2 BREVES DEFINIÇÕES SOBRE POSSE DE BOLA

Garganta (1997) define Posse de bola como sendo o maior tempo de realização do ataque com o sucesso da equipe, destacando o autor acerca da importância de manter a posse de bola o maior tempo possível, para uma maior probabilidade de efetividade da jogada.

Segundo Marques (2004) o começo da posse de bola está intimamente ligada pela ação individual ou coletiva que leva à aquisição da posse de bola por parte de uma equipa e que poderá surgir através das seguintes ações: falta Sofrida; roubo de bola; recuperação de bola; remate defendido.

No que tange ao fim da posse de bola, Marques (2004) ressalva que é nesse período jogo em que uma das equipes perde o seu controle sobre a movimentação de bola, através de uma situação individual ou coletiva. O final da posse de bola pode provir de: Turn-Over; remate; finalização; Pé; Cabeceamento; bola corrida; bola Parada; livre direto; livre indirecto; Canto e Pênalti.

No que se refere à posse de bola, Marques (2004) corrobora em afirmar que ela trata-se também da capacidade de raciocínio, técnica e tática por parte dos jogadores, considera assim, como elementos estratégicos para um bom desempenho e performance de todo o time.

Em culminância com Marques (2004), Perin (2012) afirma que a equipe com o maior tempo de posse da bola, em suma, possui três objetivos distintos que são: manter a posse de bola, alcançar uma zona alvo do campo de jogo e finalizar uma meta.

Ainda, Perin (2012) destaca que a intenção maior de uma equipe continuar com a manutenção da posse bola, não especifica nenhum alvo ou zona para ser atingida, ou seja,

a equipe com a bola possui por objetivo geral, continuar com a posse, ter sucesso e, por conseguinte, poder ter a probabilidade maior, de vencer uma partida.

2.3 A IMPORTÂNCIA DA POSSE DE BOLA EM UMA PARTIDA DE FUTEBOL

Sobre a importância da Posse de Bola em uma partida de Futebol, James, Jones e Mellalieu (2004) corroboram em afirmar que essa estratégia dispõe a influência de possuir a supremacia do tempo de controle da bola como indicador de diferenciação das equipes, nas primeiras colocações, evidenciando, o maior tempo de posse de bola pelas equipes melhores colocadas no momento em que estão vencendo o jogo. Em decorrência, a variável coloca-se em discussão, com a possível influência no sucesso de uma equipe de futebol, mesmo que esteja vencendo o jogo, mantendo assim, maior equilíbrio e domínio tático no decorrer de uma partida.

Assim, Penãs et al., (2010) em seus estudos confirmaram em seus levantamentos de dados acerca das estatísticas que discriminam vitória, empate e derrota, chegando a conclusão que a capacidade de uma equipe em permanecer por maior tempo com a posse de bola está intimamente ligada ao sucesso.

Para Perin (2012) grande partes das equipes de Futebol, se utilizam da posse de bola para controlar o jogo e atacar, levando-se em consideração que trocar passes ajuda a fragilizar as linhas defensivas do adversário, porém há a necessidade de que tais passes sejam convidativos e ofensivos.

Segundo Ferreira (2017, s/p):

Estar com maior tempo de posse de bola exige jogadores mais inteligentes e de boa técnica, que antecipam, tomam decisão antes da bola chegar aos seus pés, sendo assim mais perceptivos/inteligentes e fluidos, se desgastam menos. Os outros apenas reagem e, portanto, estão sempre tendo de correr atrás. A posse, teoricamente, obrigaria o adversário a ter que correr mais, mas também a sua equipe precisa estar com linhas mais compactadas, ou seja, na média, seus jogadores, por atuarem em bloco (atacando e defendendo) tendem a percorrer distâncias mais homogêneas independentemente da posição e também a executar menos sprints longos (FERREIRA, 2017, s/p).

Assim, a equipe que permanece com maior tempo de manutenção de bola, em uma partida de Futebol permite deixar o adversário mais fadigado e tenso, frente a uma transição rápida que permite tentar chegar com mais rapidez, ao gol adversário.

Rodrigues et al., (2016, p.3) afirmam que:

A influência de possuir uma supremacia do tempo de controle da bola pode ser vista como indicador de diferenciação das equipes nas primeiras colocações, apontando ainda um maior tempo de posse de bola pelas equipes melhores colocadas no momento em que estão vencendo o jogo (RODRIGUES et al., 2016, p.3).

Segundo (1999) a Posse de bola é uma estratégia de suma importância para uma equipe de futebol. Na mesma, não existe normalmente o risco do oponente marcar o câmputo, bem como a equipe também possui mais chances de decidir o que fazer e de como vai atacar para fazer o propósito, podendo também apenas trocar passes, deixando o tempo passar.

Lago (2006) destaca que capacidade de reter a bola durante a partida faz com que uma equipe obtenha o domínio das ações do jogo, possibilitando-se assim, a marcação do gol e evitando ao seu adversário a mesma oportunidade.

Para Drubscy (2003) é por meio da manutenção de Posse de bola, que a equipe conseguirá ter mais espaço em campo, recuando o adversário, desgastando-o tanto física, quanto psicologicamente, desestruturando-o com movimentos oscilatórios e inversões de jogo, e assim, superando a estruturada partida de Futebol com cognitismo, abstendo-se de possíveis grandes chances de vitória ao término do jogo.

2.4 BREVE HISTÓRICO DO FUTEBOL

O esporte futebol tem uma origem peculiar, derivada de vários jogos com bola. Desde o chinês T'su Chu e o japonês Kemari, passando pelo grego Epyskiros e o romano Harpastum, até o Cálcio italiano, o futebol como o conhecemos hoje surgiu de uma lenta evolução desses diferentes jogos que visavam o contato e o controle de uma bola com os pés (SCAGLIA, 1999, p. 7-13).

Assim como mencionado o esporte demorou muito até se tornar o futebol moderno dos tempos de hoje e ainda se sabe que o mesmo encontra em constante evolução para o aperfeiçoamento mesmo sabendo que nunca será perfeito por ser conduzidos por humanos (GRIFO DO AUTOR, 2021).

O futebol é um jogo que exerce uma atração única, a nível mundial. Talvez seja a sua simplicidade a explicação para tamanho sucesso. Por não ser tão sofisticado como outros esportes, o futebol possibilita a participação de pessoas de classes mais baixas e de todos os tipos físicos, por exemplo, (GIULIANOTTI, 2002, p. 7-8).

Portanto, diferente de alguns desportos o futebol praticado mundialmente, desde pessoas de classes econômicas mais baixas até de classe mas alta, hoje no mundo crianças

mal aprende a conversar ou andar e já estão gritando gol e chutando desde garrafas até as bolas do esporte, todos com a mesma ambição de se tornar uma estrela mundialmente conhecida e com isso ajudar suas famílias

Atualmente, é grande o interesse no Brasil pelas escolinhas de esportes, seja por parte de crianças, pais, professores e proprietários (SCAGLIA, 1996, p. 37). Como veremos a seguir, o trabalho na iniciação aos esportes deve ser realizado por profissionais capacitados a ensinar as modalidades com respeito ao desenvolvimento integral da criança e às suas diferentes fases (ARENA; BÖHME, 2000, p. 193).

No cenário do futebol hoje nota-se com clareza que o mesmo é vista como uma forma de dinheiro, não de diversão e amor como era a décadas atrás, com isso hoje se alguma criança mostra ser diferente das demais na iniciação do esporte, já se começam a surgir empresários com investidas financeiras altas para fazer com que a criança possa se profissionalizar o mais rápido possível.

3 MATERIAIS E MÉTODOS

O respectivo estudo foi caracterizado por ser uma pesquisa quantitativa, ou seja, fundamentada em análise estatística, percentuais, médias e etc. E também descritivo-exploratório, equivalente a anotação e análise dos dados finais, estando assim, presente nesse trabalho, vinte times profissionais que disputaram o Campeonato Inglês, da Primeira Série, de 2018-2019, no período de agosto de 2018 a maio de 2019, sendo analisadas 38 rodadas, com 10 jogos por rodada.

Faz-se importante destacar que os dados foram coletados por meio do site SofaScore, site oficial do campeonato inglês, disponível em: (<https://www.sofascore.com/tournament/football/england/premier-league/17>) que desenvolve um sistema de estatísticas aplicadas ao Futebol, com dados detalhados para cada time, onde se pode ver os últimos dez jogos, tabelas, calendários, resultados, estatística, dentre outros, com a adição de jogos de futebol ou equipes que se deseja buscar, seguindo jogos ou equipes ao vivo, resultados e estatísticas, que registra os números dos jogos de diversos campeonatos brasileiros e mundiais, como é o caso do Campeonato inglês, objeto desse estudo, sendo utilizado por várias equipes de futebol profissional. Foi utilizada também para cálculos e análises dos dados obtidos, a planilha da Microsoft Excel 2019.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Segundo Barp e Medeiros (2016) a relevância em se investigar dados estatísticos é verificada pela valorização dos jornais e sites especializados em futebol. Ela torna-se uma ferramenta fundamental como fonte de informações.

“Antes dos jogos, as matérias jornalísticas expõem a classificação da equipe, e, por exemplo, a possibilidade de um jogador atingir um número histórico de jogos ou apresentar a equipe que tem o melhor ataque ou a pior defesa.” (BARP e MEDEIROS, 2016, p.4). Após os jogos há uma espécie de atualização destes dados. A análise é realizada sempre com base em números (NEPOMUCENO E CARVALHO, 2012).

Frente a comprovar que ao analisar todos os jogos que comportaram as 38 rodadas do Campeonato Inglês 2018/2019, a Tabela 1, 2 e 3 comprovam que as equipes que ficaram com maior tempo de Posse de Bola, foram as que tiveram mais êxitos, onde:

Tabela 1 - Levantamento sobre as equipes que obtiveram mais vitórias tendo mais posse de bola.

| RODADA | +PV | +PD | +PFN | -PFN | +PGM | -PGM |
|------------|-----|-----|------|------|------|------|
| 1-RODADA | 6 | 2 | 149 | 114 | 18 | 7 |
| 2- RODADA | 5 | 4 | 161 | 98 | 20 | 15 |
| 3- RODADA | 4 | 3 | 156 | 109 | 15 | 14 |
| 4-RODADA | 5 | 2 | 145 | 88 | 15 | 10 |
| 5-RODADA | 5 | 4 | 167 | 95 | 18 | 15 |
| 6- RODADA | 5 | 1 | 158 | 82 | 17 | 8 |
| 7-RODADA | 4 | 5 | 146 | 86 | 13 | 12 |
| 8- RODADA | 5 | 3 | 137 | 117 | 15 | 8 |
| 9-RODADA | 6 | 2 | 162 | 98 | 18 | 8 |
| 10- RODADA | 4 | 3 | 147 | 85 | 14 | 12 |
| 11-RODADA | 7 | 2 | 146 | 109 | 23 | 11 |
| 12- RODADA | 4 | 1 | 154 | 104 | 12 | 6 |
| 13-RODADA | 5 | 3 | 141 | 110 | 17 | 10 |

RODADA: REFERENTE AO NUMERO DE JOGOS DO CAMPEONATO.

+ PV: REFERENTE AO NUMERO DE VITÓRIAS DAS EQUIPES COM MAIS POSSE DE BOLA

+PP: REFERENTE AO NUMERO DE DERROTAS DAS EQUIPES COM MAIS POSSE DE BOLA

+PFN: REFERENTE AO NUMERO DE FINALIZAÇÕES DAS EQUIPES COM MAIS POSSE DE BOLA

-PFN: REFERENTE AO NUMERO DE FINALIZAÇÕES DAS EQUIPES COM MENOS POSSE DE BOLA

+PGM: REFERENTE AO NUMERO DE GOLS MARCADOS DA EQUIPE COM MAIS POSSE DE BOLA

-PGM: REFERENTE AO NUMERO DE GOLS MARCADOS DA EQUIPE COM MENOS POSSE DE BOLA

Fonte: SofaScored (2021).

A tabela 1 aponta o levantamento sobre as equipes que obtiveram mais vitórias tendo mais posse de bola, do campeonato Inglês 2018/2019, onde estatisticamente as

equipes que possuem mais tempo de posse de bola, foram as que mais marcaram gols, tendo vantagens em todos os quesitos como: gols, finalizações no gol adversário e número de vitórias.

Tabela 2 - Levantamento sobre as equipes que obtiveram mais vitórias tendo mais posse de bola.

| RODADA | +PV | +PD | +PFN | -PFN | +PGM | -PGM |
|------------|-----|-----|------|------|------|------|
| 14- RODADA | 6 | 3 | 167 | 91 | 17 | 13 |
| 15- RODADA | 4 | 3 | 162 | 112 | 18 | 15 |
| 16- RODADA | 4 | 4 | 111 | 98 | 15 | 10 |
| 17- RODADA | 5 | 5 | 160 | 79 | 14 | 14 |
| 18- RODADA | 5 | 4 | 153 | 88 | 21 | 14 |
| 19- RODADA | 6 | 1 | 144 | 105 | 24 | 8 |
| 20-RODADA | 3 | 6 | 116 | 104 | 10 | 16 |
| 21- RODADA | 4 | 3 | 149 | 101 | 17 | 12 |
| 22- RODADA | 2 | 5 | 140 | 81 | 9 | 9 |
| 23- RODADA | 5 | 4 | 135 | 100 | 18 | 15 |
| 24- RODADA | 4 | 3 | 160 | 102 | 16 | 15 |
| 25- RODADA | 4 | 3 | 150 | 99 | 13 | 10 |
| 26- RODADA | 3 | 5 | 164 | 105 | 17 | 14 |

RODADA: REFERENTE AO NUMERO DE JOGOS DO CAMPEONATO.

+PV: REFERENTE AO NUMERO DE VITORIAS DAS EQUIPES COM MAIS POSSE DE BOLA

+PP: REFERENTE AO NUMERO DE DERROTAS DAS EQUIPES COM MAIS POSSE DE BOLA

+PFN: REFERENTE AO NUMERO DE FINALIZAÇÕES DAS EQUIPES COM MAIS POSSE DE BOLA

-PFN: REFERENTE AO NUMERO DE FINALIZAÇÕES DAS EQUIPES COM MENOS POSSE DE BOLA

+PGM: REFERENTE AO NUMERO DE GOLS MARCADOS DA EQUIPE COM MAIS POSSE DE BOLA

-PGM: REFERENTE AO NUMERO DE GOLS MARCADOS DA EQUIPE COM MENOS POSSE DE BOLA

Fonte: SofaScore (2021).

A Tabela 2, como continuação da Tabela 1, aponta o levantamento sobre as equipes que obtiveram mais vitórias tendo mais posse de bola, do campeonato Inglês 2018/2019, onde estatisticamente as equipes que possuem mais tempo de posse de bola, foram as que mais marcaram gols, tendo vantagens em todos os quesitos como: gols, finalizações no gol adversário e número de vitórias.

Tabela 3 - Levantamento sobre as equipes que obtiveram mais vitórias tendo mais posse de bola.

| RODADA | +PV | +PD | +PFN | -PFN | +PGM | -PGM |
|------------|-----|-----|------|------|------|------|
| 27- RODADA | 6 | 2 | 167 | 76 | 20 | 9 |
| 28-RODADA | 6 | 4 | 138 | 114 | 20 | 9 |
| 29- RODADA | 6 | 2 | 149 | 88 | 14 | 9 |
| 30- RODADA | 3 | 6 | 151 | 86 | 15 | 18 |
| 31- RODADA | 4 | 4 | 148 | 97 | 15 | 16 |
| 32- RODADA | 6 | 4 | 143 | 94 | 13 | 9 |
| 33- RODADA | 5 | 5 | 177 | 100 | 15 | 13 |
| 34- RODADA | 4 | 5 | 146 | 94 | 12 | 11 |
| 35- RODADA | 4 | 3 | 150 | 113 | 13 | 15 |
| 36- RODADA | 4 | 2 | 149 | 109 | 16 | 8 |
| 37 RODADA | 6 | 2 | 176 | 119 | 18 | 7 |
| 38 RODADA | 3 | 4 | 159 | 122 | 19 | 17 |

RODADA: REFERENTE AO NUMERO DE JOGOS DO CAMPEONATO.

+PV: REFERENTE AO NUMERO DE VITORIAS DAS EQUIPES COM MAIS POSSE DE BOLA

+PP: REFERENTE AO NUMERO DE DERROTAS DAS EQUIPES COM MAIS POSSE DE BOLA

+PFN: REFERENTE AO NUMERO DE FINALIZAÇÕES DAS EQUIPES COM MAIS POSSE DE BOLA

-PFN: REFERENTE AO NUMERO DE FINALIZAÇÕES DAS EQUIPES COM MENOS POSSE DE BOLA

+PGM: REFERENTE AO NUMERO DE GOLS MARCADOS DA EQUIPE COM MAIS POSSE DE BOLA

-PGM: REFERENTE AO NUMERO DE GOLS MARCADOS DA EQUIPE COM MENOS POSSE DE BOLA

Fonte: SofaScore (2021).

A Tabela 3, como continuação das Tabelas 1 e 2, aponta o levantamento sobre as equipes que obtiveram mais vitórias tendo mais posse de bola, do campeonato Inglês 2018/2019, onde estatisticamente as equipes que possuem mais tempo de posse de bola, foram as que mais marcaram gols, tendo vantagens em todos os quesitos como: gols, finalizações no gol adversário e número de vitórias.

Tabela 4 - Dados somados.

| | |
|--|-------|
| QUANTOS VECERAM TENDO MAIS POSSE DE BOLA | 178 |
| QUANTOS PERDERAM TENDO MENOS POSSE DE BOLA | 127 |
| FINALIZAÇÕES DE QUEM TEVE MAIS POSSE | 5.733 |
| FINALIZAÇÕES DE QUEM TEVE MENOS POSSE | 3.772 |
| GOLS MARCADOS QUEM TEVE MAIS POSSE | 614 |
| GOLS MARCADOS QUEM TEVE MENOS POSSE | 442 |

Fonte: SofaScore (2021).

A tabela 4 trás importantes dados estatísticos que comprovaram que a efetividade de vitórias sobre as equipes que tiveram mais posse de bola em relação as equipes com menor posse.

Faz-se importante destacar que outro dado que chama bastante atenção é a vantagem de 1. 961 finalizações em das equipes que obtiveram mais posse de bola, além dos 614 gols marcados contra apenas 442 das equipes de menor posse.

Tabela 5 – Classificação geral dos 10 primeiros colocados no Campeonato Inglês 2018/2019.

| CLASSIFICAÇÃO NA TABELA CAMPEONATO INGLÊS 18/19 | PG | MPB | V | E | D | GM | GS |
|--|-----------|--------------|-----------|----------|-----------|-----------|-----------|
| 1- MANCHESTER CITY | 98 | 68.3% | 32 | 2 | 4 | 95 | 23 |
| 2- LIVERPOOL | 97 | 62.3% | 30 | 7 | 1 | 89 | 22 |
| 3- CHELSEA | 72 | 63.5% | 21 | 9 | 8 | 63 | 39 |
| 4- TOTTENHAM | 71 | 59.4% | 23 | 2 | 13 | 67 | 39 |
| 5- ARSENAL | 70 | 58.4% | 21 | 7 | 10 | 73 | 51 |
| 6- MANCHESTER UNITED | 66 | 54.8% | 19 | 9 | 10 | 65 | 54 |
| 7- WOLVERHAMPTON | 57 | 46.7% | 16 | 9 | 13 | 47 | 46 |
| 8- EVERTON | 54 | 51.7% | 15 | 9 | 14 | 54 | 46 |
| 9-LEICESTER | 52 | 51.0% | 15 | 7 | 16 | 51 | 48 |
| 10- WEST HAM | 52 | 48.8% | 15 | 7 | 16 | 52 | 55 |

CLASSIFICAÇÃO: POSIÇÃO QUE A EQUIPE TERMINOU O CAMPEONATO COM BASE NA QUANTIDADE DE PONTOS FEITOS

PG: PONTOS GANHOS

MPG: MÉDIA DE POSSE DE BOLA

V: VITÓRIAS QUE TEM O VALOR DE 3 PONTOS

E: EMPATES QUE TEM O VALOR DE 1PONTOS

D: DERROTAS QUE TEM O VALOR DE 0 PONTOS

GM: GOLS MARCADOS PELA EQUIPE

GS: GOLS SOFRIDOS PELA EQUIPE

VERDE: CAMPEÃO

Fonte: SofaScore (2021).

A Tabela 5 comprovou que todas as equipes que obtiveram 50% de Posse de Bola ou mais, no campeonato Inglês 2018/2019, ficaram entre os dez primeiros colocados, porém apenas duas equipes que obtiveram menos de 50% de Posse de Bola que ficaram entre os dez primeiros colocados, comprovando-se assim, a efetividade na classificação do respectivo campeonato.

Tabela 6 – Classificação dos 10 últimos colocados.

| CLASSIFICAÇÃO NA TABELA CAMPEONATO INGLÊS 18/19 | PG | MPB | V | E | D | GM | GS |
|--|----|-------|----|----|----|----|----|
| 11- WATFORD | 50 | 46.7% | 14 | 8 | 16 | 52 | 59 |
| 12- CRYSTAL PALACE | 49 | 45.1% | 14 | 7 | 17 | 51 | 53 |
| 13- NEWCASTLE | 45 | 40.1% | 12 | 9 | 17 | 42 | 48 |
| 14- BOURNEMOUTH | 45 | 46.8% | 13 | 6 | 19 | 56 | 70 |
| 15- BURNLEY | 40 | 40.7% | 11 | 7 | 20 | 45 | 68 |
| 16- SOUTHAMPTON | 39 | 43.3% | 9 | 12 | 17 | 45 | 65 |
| 17- BRIGHTON | 36 | 41.9% | 9 | 9 | 20 | 35 | 60 |
| 18- CARDIFF | 34 | 34.8% | 10 | 4 | 24 | 34 | 69 |
| 19- FULHAM | 26 | 48.8% | 7 | 5 | 26 | 34 | 81 |
| 20- HUDDERSFIELD | 16 | 47.1% | 3 | 7 | 28 | 22 | 76 |

CLASSIFICAÇÃO: POSIÇÃO QUE A EQUIPE TERMINOU O CAMPEONATO COM BASE NA QUANTIDADE DE PONTOS FEITOS
PG: PONTOS GANHOS
MPG: MÉDIA DE POSSE DE BOLA
V: VITÓRIAS QUE TEM O VALOR DE 3 PONTOS
E: EMPATES QUE TEM O VALOR DE 1 PONTOS
D: DERROTAS QUE TEM O VALOR DE 0 PONTOS
GM: GOLS MARCADOS PELA EQUIPE
GS: GOLS SOFRIDOS PELA EQUIPE
VERMELHO REBAIXADOS PARA DIVISÃO INFERIOR

Fonte: SofaScore (2021).

Na tabela 6 – estão listados todos os 3 rebaixados teve uma media inferior a 50% de posse de bola: Cardiff: 34.8% (18 – Posição na tabela); Fulham 48.8% (19 – Posição na tabela); Huddersfield 47.1% (20 – Posição na tabela). Assim, pode-se observar que não houve nenhuma equipe com 50% de posse ou mais na segunda metade da tabela.

Dessa forma, pode-se observar que enquanto a maioria dos jogos em que as equipes que tiveram um maior porcentual de posse de bola não saíram derrotas em 210 jogos a equipe venceu (178) ou empatou (32).

Por outro lado a equipe que não conseguiu passar mais tempo a posse de bola durante uma partida, venceu apenas 127 e empatou (38) vezes e cinco jogos não foram contabilizados porque ambas as equipes empataram a porcentagem da posse de bola com 50% cada.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base em pesquisas bibliográficas, foi possível abordar e discutir os resultados encontrados, no que se refere a refletir que em uma partida de Futebol, a equipe com maior tempo de manutenção de bola, possui mais oportunidades de vitórias.

Partindo-se dessas premissas, conclui-se que a manutenção da Posse de bola é uma relevante estratégia, levando-se em consideração que as equipes bem-sucedidas foram aquelas mais ofensivas, e, por conseguinte, permaneceram com maior duração de

condução de bola no Futebol, conservando assim, a progressão de sua equipe à área adversária.

Diante do exposto, pode-se assim compreender acerca da importância que há da Posse de bola no Futebol, onde o aumento do poderio dessa estratégia poderá resultar na maior duração da sequência ofensiva, e assim, proporcionará mais êxito ao término de uma partida aquela equipe que obteve manutenção por mais tempo de posse de bola.

Espera-se que com esse estudo, possa-se também ajudar a preencher lacunas teóricas no entendimento acerca do assunto, através do fornecimento de conclusões fáticas que, além de seu interesse geral e específico no âmbito de ressaltar acerca da importância de destacar sobre a Posse de Bola no Futebol e suas vantagens para a equipe que permanecer por mais tempo, com essa manutenção de bola.

AGRADECIMENTOS

Sou grato a Deus que esteve comigo em todos os momentos, aos meus pais que me apoiaram mesmo quando eu resolvi trocar de curso, grato pela excelente escolha que eu fiz de, decidir fazer aquilo que eu gosto e me identifico. Também sou grato aos meus professores que fizeram de mim um aluno e uma pessoa melhor, e agradeço ao meu orientador, por todo apoio.

REFERÊNCIAS

- BARP, Ederson da Conceição. MEDEIROS, Cléber de. **Análise Estatística Da Posse De Bola E Finalização No Campeonato Brasileiro Série A de 2016**. Criciúma. 2016. Disponível em: <<http://repositorio.unesc.net/bitstream/1/4856/1/Edesron%20da%20Conceição%20Barp.pdf>> Acesso em: 26 de Mai. 2021.
- CONFED. **Conselho Federal de Educação Física**. Resolução CONFED nº 046/2002. Disponível em <<http://www.confef.org.br>>. Acesso em: 20 de Mai. 2021.
- DIAS, T. S. **O futebol como conteúdo das aulas de Educação Física nas escolas públicas da cidade de Piritiba/BA**. Piritiba. 2014. Disponível em: <http://bdm.unb.br/bitstream/10483/9722/1/2014_TimoteoDiasDaSilva.pdf>. Acesso em: 18 de Mai. 2021.
- DUARTE, Ricardo. **Análise da utilização da posse de bola durante o processo ofensivo no futsal. Contributo para a determinação da Eficiência Coletiva**. University of Lisbon. 2008.
- DRUBSCKY, R. **O universo tático do futebol**. Belo Horizonte: Health, 2003.
- FERREIRA, Francisco Adolfo. **Posse de bola**. 2017. Disponível em: <<https://ceperf.com.br/2017/07/01/2049/>>. Acesso em: 18 de Mai. 2021.
- GARGANTA, J. **Modelação tática do jogo de futebol: estudo da organização da fase ofensiva em equipas de alto rendimento**. 1997.12f. Tese (Doutorado) – Faculdade de Desporto, Universidade do Porto, Porto, 1997.
- GOMES, Rafael Chaves Da Nóbrega. **Influência Da Posse De Bola No Desempenho Das Seleções Na Copa Do Mundo De Futebol De 2014**. NATAL – RN. 2017. Disponível em: <https://monografias.ufrn.br/jspui/bitstream/123456789/4339/4/Influênciadapossedebol_a_Gomes_2017>. Acesso em: 01 de Jun. 2021.
- JAMES, N; JONES, P. D; MELLALIEU, S. D. **Possessionas a performance indicator in soccer**. *International Journal of Performance Analysis of Sport*, v.4, n.1, p.98-102, 2004.
- LAGO, C. **Are winners different from losers? Performance and chance in the FIFA World Cup Germany 2006**. *International Journal of Performance Analysis in Sport*, v. 7, No. 2, p. 36-47.2007
- LAGO-PEÑAS, C et al. **Game-related statistics that discriminated winning, drawing and losing teams from the Spanish soccer league**. *Journal of Sports Science and Medicine*, v.9, n.2, p.288-293, 2010.
- LEAL, J. C. **Futebol: arte e ofício**. Rio de Janeiro. Sprint. 2001.

MARQUES, Nuno Miguel Rodrigues. **Análise da dinâmica do jogo no futebol com base na categorização das posses de bola: estudo das áreas e ações de início e de finalização da posse de bola.**

Dissertação de licenciatura apresentada à Faculdade de Ciências do Desporto e Educação Física da Univ. de Coimbra. 2004. Disponível em: <<https://eg.uc.pt/bitstream/10316/17621/3/monografia.pdf>>. Acesso em: 20 de Mai. 2021.

MANTOVANI, T. V. L. et al. **Composição corporal e limiar anaeróbio de jogadores de futebol das categorias de base.** REMEFE - Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte, v. 7, n. 1, p. 25–33, 2008.

NEPOMUCENO, Francisco de Oliveira; CARVALHO, Gustavo Longhi de. **A importância das estatísticas no resgate da história dos doze mais tradicionais clubes de futebol do Brasil.** 2012. 43 f. Monografia (Especialização) - Curso de Jornalismo Esportivo e Negócios do Esporte, Faculdade Metropolitanas Unidas, São Paulo, 2012.

RODENBUSCH, C. B. **Ações pedagógicas voltadas a estimulação da inteligência corporal cinestésica e as habilidades motoras de adultos médios e tardios.** 2009, 110f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2009.

RODRIGUES, Victor Alberice de Oliveira et al. **A influência da posse de bola na posição final das equipes do Campeonato Brasileiro Série A e B.** Rev. Acta Brasileira do Movimento Humano – Vol.6, n.1, p.16-26 – jan-março, 2016 – ISSN 2238-2259. Disponível em: <<file:///C:/Users/user/Downloads/2821-9153-1-PB.pdf>>. Acesso em: 18 de Mai. 2021.

SAMPAIO, N. **O esporte na televisão.**In: DIEGUEZ G. K. (org.) Esporte e poder. Petrópolis: Ed. Vozes, 1985.

PERIN, Daniel Elias Brunetto. **Análise das finalizações e posse de bola em relação ao resultado do jogo de Futebol.** 2012. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Educação Física - Licenciatura) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2012.

SAES, L. R.; JESUS, E. C.; SOUZA, F. B. **Análise quantitativa e qualitativa dos gols da Seleção Brasileira de Futebol na Copa de Mundo de 2002.** In: XI ENCONTRO LATINO-AMERICANO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E VII ENCONTRO LATINO AMERICANO DE PÓS-GRADUAÇÃO, 2007. São José dos Campos, Universidade do Vale do Paraíba, 2007.

SILVA, A. S.; SILVA, S. D.; PAOLI, P. B. et al. **Análise de correlação dos indicadores técnicos que determinam o desempenho das equipes no Campeonato Brasileiro de Futebol.** Revista Brasileira de Futebol. Jul-Dez, p. 40-45, 2009.

SILVA, Júlio Manuel Garganta da. **Modelação táctica do jogo de futebol: Estudo da organização da fase ofensiva em equipas de alto rendimento.** 2007. 318 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Educação Física, Faculdade de Ciências do Desporto e de Educação Física, Porto, 2007.

SOFASCORED. **Football** **england.** 2021. Disponível em: <<https://www.sofascore.com/tournament/football/england/premier-league/17>>. Acesso em: 10 de Jun. 2021.

SONCIN, R.; ARAÚJO, W. F.; COUTO, C. R. et al. **Modelo de análise do scout para o futebol baseado na Copa Libertadores da América de 2014.** Revista Acta Brasileira do Movimento Humano. v.5, n.3, p.26-38 – Jul/Set, 2015.

SONCIN, R.; PENNONE, J.; PINHO, J. P. et al. **Modelos de análise de scout no futebol (baseado na temporada 2013/2014 da Liga dos Campeões).** Revista Brasileira de Educação Física e Esporte, São Paulo, 2017. Jan/Mar. p.33-39.

TEMPONE, G. M. T.; SILVA, C. D. **Análise de indicadores quantitativos de vitórias e derrotas na Copa do Mundo Fifa 2010.** Revista Brasileira de Futebol. p. 42-46. 2012.

TEOLDO, I; Guilherme, J; GARGANTA, J. **Para um Futebol jogado com ideias: concepção, treinamento e avaliação do desempenho tático dos jogadores e equipes.** – 1ª ed. – Curitiba: Appris, 2015.

TUSSET, Matheus Machado. **Futebol Europeu E Futebol Sul-Americano: A Influência Dos Passes E Da Posse De Bola No Número De Finalizações E Nos Resultados Das Partidas.** Porto Alegre. 2018. Disponível em: <<https://lume.ufrgs.br/handle/10183/187409>>. Acesso em: 25 de mar. 2021.

VIANA, R. J. **O Futebol Na Educação Física Escolar.** Criciúma. 2012. Disponível em: <<http://repositorio.unesc.net/bitstream/1/1498/1/Rafael%20Julio%20Viana.pdf>>. Acesso em: 18 de Mai. 2021.